

CYANOTIS VAGA

Nome científico: *Cyanotis vaga* (Lour.) Roem.et Schult.

Sinonímia Científica: N/A

Nome popular: N/A

Família: Commelinaceae.

Parte Utilizada: Planta inteira.

Composição Química: 70% β -ecdisterona.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

O gênero *Cyanotis* foi descrito por Don (1825) sob a seção *Tradescantia* L. com base em uma das espécies comuns da Ásia Oriental viz. *Cyanotis vaga* (Lour.) Schult.f.

Cyanotis ocorre em pastagens, vegetação rasteira, como uma erva daninha em culturas e perto de córregos. A beta-ecdisterona ou simplesmente ecdisterona é um fitoesteróide, pertencente ao grupo dos ecdisteroides, esteroides naturais que se encontram em algumas plantas e insetos. Os ecdisteroides apresentam efeitos biológicos em mamíferos quando ingeridos por via oral e se comportam de forma similar aos esteroides anabólicos humanos, mas sem os efeitos hormonais negativos.

Indicações e Ação Farmacológica

A beta-ecdisterona não induz a expressão dos genes, como os esteroides anabólicos, mas influencia as vias bioquímicas do lado de fora do núcleo das células musculares e

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

como resultado final aumenta síntese de proteínas musculares, favorecendo desta maneira a construção da massa magra. Em experimento pré-clínico *in vivo* a aplicação subcutânea de 5mg/kg de ecdisterona promoveu aumento notável no número de núcleos das fibras musculares, possivelmente por ativação das células satélites, e também no diâmetro da secção transversal das fibras musculares, sendo, inclusive, sugerido pelos autores, como uma possível alternativa para o uso de anabólicos sintéticos em terapias contra atrofia muscular como a que ocorre naturalmente no processo de envelhecimento. Estudos demonstraram usando o teste de natação forçada com ratos: animais que receberam ecdisteróides durante uma semana foram capazes de nadar por tempos significativamente mais longos. Estes efeitos são semelhantes aos de esteróides anabolizantes. Outros estudos revelaram que os ecdisteróides também são capazes de aumentar o conteúdo de ATP muscular em ratos privados de vitamina D.

Toxicidade/Contraindicações

Sua utilização deve ser acompanhada por médicos ou nutricionistas. Pessoas que tenham hipoglicemia não devem fazer uso deste produto.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco 70%**: dose de 5mg/Kg de β -ecdisterona. Tomar uma vez por dia uma hora antes dos treinos. Portanto, um indivíduo de 70 Kg deverá administrar dose de 500mg/dia do extrato a 70% de β -ecdisterona.

É necessário aplicar o fator de correção para o extrato à 70% de β -ecdisterona.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Sugestão de formulação para um atleta de 70 Kg:

Fitoterápico	Dosagem
<i>Cyanotis vaga</i> extrato seco 70%	500mg
<i>Tribulus terrestris</i> extrato seco 40%	750mg
Excipiente q.s.p	1 cápsula

Posologia: tomar 1 cápsula ao dia, uma hora antes do treino.

Referências Bibliográficas

NANDIKAR, M.D.; GURAV,R.V. **A Revision of the Genus *Cyanotis* D. Don (Commelinaceae) in India.** Taiwania, 59(4): 292– 314 , 2014.

FLORES, R.; CEZAROTTO, V.; BRONDANI, D.; GIACOMELLI, S.R.; NICOLOSO, F.T. **Análise de β -ecdisona em plantas in vivo e in vitro de *Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen, através da Cromatografia em Camada Delgada.** Rev. Bras. Pl. Med., Botucatu, v.11, n.4, p.368-371, 2009.

FERNANDES, N.F. **Suplementação com *Pfaffia glomerata* (Sprengel) Pedersen e parâmetros androgênico-anabólicos em ratos machos em declínio reprodutivo.** Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

WANG, Z.Q.; et al. **Ecdysterone Enhances Muscle Insulin Signaling by Modulating Acylcarnitine Profile and Mitochondrial Oxidative Phosphorylation Complexes in Mice Fed a High-Fat Diet.** American Diabetes Association, Inc., 2011. DOI: 10.2337/db10-1605.

LAFONT, R.; DINAN, L. **Practical uses for ecdysteroids in mammals including humans: an update.** Journal of Insect Science. 2003;3:7.